

É importante que a proposta educacional valorize os acertos. A criança deve ser incentivada e valorizada em suas atividades. Qualquer pessoa sente-se bem com o bom desempenho escolar, aumentando sua auto-estima e vendo-se estimulada a novas tentativas.

A escolaridade da pessoa com Síndrome de Down não deve parar com a alfabetização. Ela deve ser seguida de um preparo técnico que possibilite a busca de um trabalho e de uma vida adulta mais independente.

Série
Informação
sobre a

Síndrome de Down

Destinada a Profissionais
de Unidades de Saúde



ASPECTOS EDUCACIONAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Ministério da Saúde

Secretaria de Assistência à Saúde/DAPS

Programa Nacional de Atenção à Pessoa Portadora de Deficiência

Coordenação de Atenção a Grupos Especiais/DAPS
Setor de Autarquia Sul - Quadra 4 - Bloco N - 10º andar
CEP: 70058-902 - Brasília-DF
Tel.: (061) 314-6393
Fax: (061) 225-4997

SÉRIE INFORMAÇÃO 6

Apoio: Fundação Síndrome de Down
Campinas - São Paulo
Telefone: (0192) 39-2818

Aspectos Educacionais na Síndrome de Down

Toda pessoa com Síndrome de Down tem um potencial a ser desenvolvido. Até há poucos anos atrás elas eram consideradas como severamente retardadas e com poucas possibilidades de desenvolvimento.

Estudos recentes têm mostrado que estes indivíduos, apesar de apresentarem um ritmo mais lento, podem vir a ser socialmente capazes e independentes quando participam de programas educacionais adequados.

Alguns aspectos do seu desenvolvimento merecem ser destacados para melhor compreender seu processo de aprendizagem.

Desenvolvimento Cognitivo

A elaboração do pensamento na pessoa com Síndrome de Down pode não seguir as mesmas etapas habituais do raciocínio. Ela apresenta dificuldades de generalização e abstração e mostra excesso de espírito de análise. Também pode em seu discurso dar a impressão da ausência da lógica formal.

Na verdade, o ritmo do desenvolvimento cognitivo é mais lento, e isto também se estende ao desenvolvimento global. Algumas crianças podem apresentar um período de latência maior, demorando mais para dar respostas conhecidas.

Estes aspectos do desenvolvimento podem ser minimizados se a criança tiver oportunidades de vivenciar as mais variadas experiências de vida. Não se deve pré-estabelecer limites. É necessário criar facilidades para transpor as dificuldades que podem surgir neste processo.

Vida Escolar

A escola é importante para qualquer criança, e especialmente para a criança com Síndrome de Down uma vez que estimula o desenvolvimento das habilidades mais simples que outras aprenderiam quase que sozinhas. A escola

também proporciona um ambiente de convivência em grupo e oferece oportunidades para o desenvolvimento global.

Não existem desvantagens em freqüentar desde cedo a pré-escola, quando o trabalho é de boa qualidade. O importante é encaminhar a criança com Síndrome de Down para uma escola que esteja preparada para recebê-la.

Na escola especial, a criança deve conviver com outras que tenham necessidades comuns às suas. Na escola do ensino regular, o professor deve agir com naturalidade, procurando respeitar o ritmo individual de cada um. A escola regular, se preparada, pode ser um ambiente propício para a socialização e a integração.

No entanto, não se pode esquecer que a criança com Síndrome de Down tem necessidades e direitos a uma educação especial. A escola comum só é benéfica se puder atendê-la e estiver contribuindo no processo de desenvolvimento global.

Adaptação à Escola

A adaptação da criança à escola varia de acordo com suas características pessoais e sua vivência anterior. Se ela está acostumada a brincar com outras pessoas poderá ter mais facilidade em interagir com os colegas. Se ela foi estimulada a realizar com independência as tarefas do dia-a-dia, como vestir-se, ir ao banheiro, alimentar-se e cuidar de seus pertences, ela certamente terá uma melhor adaptação à rotina escolar.

Conteúdo Pedagógico

É comum o pensamento de que a escola deve ensinar apenas ler, escrever e fazer contas. Evidentemente, estes devem integrar o planejamento escolar. No entanto, um bom programa educacional deve preparar a criança com Síndrome de Down para todas as áreas da vida, ensinando-a a se comunicar, brincar, jogar, praticar esportes e resolver seus próprios problemas com autonomia.

No que diz respeito à alfabetização, podemos dizer que a maior parte das crianças com Síndrome de Down tem condições de ler, escrever e resolver problemas matemáticos. O método de ensino que respeita a criança considerando suas características individuais tem sido apontado como mais eficaz.